

## **CEÇA GUIMARAENS**

O edifício-sede do Instituto de Arquitetos do Brasil de São Paulo é belo, pois, na forma exterior, assume horizontalidade marcante, expõe de modo claro os elementos estruturais e de composição arquitetônica; e define complexa modulação regular, representando e afirmando a raiz de uma Escola Paulista deveras original. A base do edifício, configurada em dois pavimentos de altura e materiais diferenciados; o corpo em pavimentos-tipo delineados à maneira moderna dos modernistas do período heroico/ e o coroamento, ousado em elementos ainda mais horizontais, se impõem no lugar e identificam a força histórica da instituição que abriga. Nas fachadas, tijolo, concreto, alumínio e vidro estabelecem os limites, mas concorrem livres para criar recuos inusitados e agregar novas perspectivas ao entorno. Produto de concurso, situação tradicional no IAB, em que a singularidade é foco principal, foi resultado do trabalho de um prestigioso júri composto pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Hélio Uchôa e Firmino Saldanha, que confirmou a excelência e a linguagem do modernismo brasileiro de origem múltipla. Praticado em equipes formadas por Miguel Forte e Galiano Ciampaglia; Rino Levi e Roberto Cerqueira César; Jacob Ruchti, Abelardo de Souza, Hélio Duarte e Zenon Lotufo essa arquitetura perenizou-se no edifício-sede do IAB de São Paulo, expressando a força das gerações de alguns dos nossos melhores arquitetos modernos.

### ***Maria da Conceição Alves de Guimaraens***

*Professora Visitante do programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, Professora Associada aposentada da UFRJ e professora colaboradora do Proarq/UFRJ e da UERJ; Professora visitante da UFPE/MDU, possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1970), mestrado em Teorias da Comunicação e da Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993), doutorado em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (1999) e doutorado em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2012). Pós-doutora em Museum and American Studies pela New York University - NYU/USA. Vice-presidente de Relações Culturais do Instituto de Arquitetos do Brasil / Departamento do Rio de Janeiro; membro titular do Conselho Fiscal do Instituto de Arquitetos do Brasil (Direção Nacional); membro do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; e membro do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural da cidade do Rio de Janeiro. Pesquisadora, consultora ad hoc e bolsista da Facepe e do Desenvolvimento Científico e Regional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projeto do Espaço Urbano, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura e urbanismo, arquitetura de museus, patrimônio cultural e museologia.*